

Anjos do Delito - Rockeiro Nordestino

Tom: Eb

Sou roqueiro nordestino Cm
 Moro no sertão Cm
 Um corno matutino Cm
 O pobre de um cão Cm
 Vou contar a minha história Cm
 Dessa vez com amor Cm
 A saga de um roqueiro Cm
 Destemido e sonhador Cm
 Água Preta minha amada Cm
 Terra do bom Jesus Cm
 De dia falta água Cm
 De noite falta luz Cm
 (Cm Em Dm)(2x)
 (Cm)
 E tudo começou Cm
 Na sexta cultural Cm
 Com uma banda fraca Cm
 Miserável e pebal Cm
 Vim de longe meu senhor Cm
 Não tenho do que viver Cm
 Vivo triste e sozinho Cm
 Meu destino é sofrer Cm
 A justiça não existe Em
 Pra quem tem muito dinheiro Dm
 A justiça só existe Dm
 Para pobre e cachaceiro Dm
 E se a alegria existir Em
 É pra quem tem muito dinheiro Dm
 Meu pai é pobre Dm
 E por cima pirangueiro Dm
 Minha mãe é matuta Em
 É matuta até demais Dm
 De vez em quando ignorante Dm
 Ela não sabe o que faz Dm
 Minha irmã é feia Em
 Parece um dragão Dm
 Se acha bonita Cm

Quer pegar um garanhão Cm
 Sou roqueiro nordestino Cm
 Moro no sertão Cm
 Um corno matutino Cm
 O pobre de um cão Cm
 Vou contar a minha história Cm
 Dessa vez com amor Cm
 saga de um roqueiro Cm
 Destemido e sonhador Cm
 Cm Em Dm (2x)
 Comecei a minha banda Cm
 Com o nome de Alligators Cm
 O nome era estranho Cm
 Então eu dei um jeito Cm
 Minha vida não é fácil Cm
 Por isso estou aqui Cm
 Pra mostrar pra todo mundo Cm
 O porquê de ser assim Cm
 E nos saímos da favela Em
 Uma reca de pirralho Dm
 Só pra voltar pra casa Dm
 Como um bando de otários Dm
 Foram mais de três vezes Em
 Que isso aconteceu Dm
 Um, dois, quatro ou seis pirralhos Dm
 De uma vez se escafedeu Dm
 Eu já fiz a minha escolha Em
 Meu caminho irei traçar Dm
 Vou seguindo pelo rock Dm
 E não quero mais parar Dm
 Sou roqueiro nordestino Cm
 Moro no sertão Cm
 Um corno matutino Cm
 O pobre de um cão Cm
 Vou contar a minha história Cm
 Dessa vez com amor Cm

A saga de um roqueiro
Destemido e sonhador

Cm Em Dm (2x)

Tô cansado de você
Me dizendo o que fazer
Vai de reto Satanás
Pode ir logo se foder

Tô cansado dessa vida
Cheia de frescurinhas
Água Preta tá é cheia
De cachorrinho e de galinha

E vários livros foram escritos
Baseado em sua história
Uma prova que ele vive
Dentro da nossa memória

Mudei meu nome batismo
Porquê não me agradou
Registraram Raimundo
E pra João Victor ele mudou

Com essa banda consegui
Formar uma nova maldição
"O Rockeiro Nordestino"
Pra abalar a multidão

Água Preta minha amada
Terra do bom Jesus
De dia falta água
De noite falta luz

Sou roqueiro nordestino
Moro no sertão
Um corno matutino
O pobre de um cão
Vou contar a minha história
Dessa vez com amor
A saga de um roqueiro
Destemido e sonhador

Cm Em Dm (2x)

Final : Gb G A Ab F#

Acordes

